

BENEFÍCIOS DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

LAUREANO, Carla Gabriela¹
FIORINI, Maria Luiza Salzani²

RESUMO

Muitas crianças enfrentam dificuldades de aprendizagem e, durante algum momento no processo de sua escolarização, possuem necessidades educacionais especiais. As escolas têm o dever de buscar formas de educar tais crianças com êxito, incluindo aquelas que possuam desvantagens severas. Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam dificuldades em se comunicar e estabelecer uma interação social com as pessoas, comportamentos estereotipados e repetitivos. A Psicomotricidade, nas aulas de Educação Física, pode ajudar nesse processo de escolarização, pois, proporciona à criança benefícios que contribuem para seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo social, por meio de atividades motoras. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi identificar os benefícios da Psicomotricidade, nas aulas de Educação Física, para alunos com TEA. Esta pesquisa teve como método a revisão da literatura. Os materiais selecionados para confecção desse estudo foram identificados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico e, também, no acervo bibliográfico da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista (FAIP). Foram utilizados livros, artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Foi pesquisada somente a literatura nacional e para busca foram utilizadas as seguintes palavras-chave em combinação: Psicomotricidade, Transtorno do Espectro Autista, autismo, inclusão e Educação Física Escolar. Identificou-se, até o momento que muitas vezes as crianças com TEA podem ser identificadas pela ausência de linguagem verbal, ecolalia imediata ou tardia, hiperatividade, ou extrema passividade, falta de contato visual, dificuldade de comunicação, falta de interação social, mudança de humor sem motivos evidentes, ausência de interesse em atividades de sala de aula, interesse obsessivo por um objeto ou vários do mesmo tipo. Os resultados obtidos indicam ainda que, como a Psicomotricidade tem como objetivo desenvolver por completo o ser humano em seus aspectos motores, cognitivos e afetivos, e atividades psicomotoras nas aulas de Educação Física pode ajudar a criança com TEA no desenvolvimento do raciocínio, da imaginação, da criatividade, da afetividade e da socialização. Com relação ao professor de Educação Física, a literatura da área recomenda que, diante da inclusão escolar de alunos com TEA, é necessário trabalhar as potencialidades individuais que cada criança possui, respeitando o tempo e os limites de cada criança diagnosticada com TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade; Educação Física Escolar; Inclusão, Transtorno do Espectro Autista.

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP, da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista. krlagabilaureano@hotmail.com

² Docente do Curso de Educação Física, da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP, da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista [salzanifiorini@yahoo.com.br](mailto:salzani fiorini@yahoo.com.br)